

REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

Capela do Senhor da Ponte

Construída na segunda metade do séc. XVIII, para albergar uma imagem de pedra do Santo Cristo, que se erguia junto da ponte medieval que lhe está contígua. No seu interior destaca-se, além da imagem do Santo Cristo, o tecto de perfil curvo, de madeira, com pinturas em *tromp l'oeil*, tendo ao centro Cristo Ressuscitado, no interior de uma cartela rematada superiormente pela pomba radiante, representando o Espírito Santo, delimitada por moldura pintada com flores, folhagens e anjos.

Ponte Medieval do Cabril

Construída em granito da região. Encontra-se implantada num ambiente rural, a cerca de 1 km da sede do concelho. Por ela passaram os exércitos romanos e franceses, sendo também percurso dos peregrinos de Santiago. A ponte apresenta configuração em cavalete, com um único e amplo arco de volta perfeita. Está classificada como "Imóvel de interesse Público" desde de 1990 e em 2003 sofreu obras de reabilitação.

A Ponte medieval do Cabril é também conhecida por Ponte Romana de Vilar de Viando.

Os rios

O rio **Tâmega** nasce em Verin, Espanha, atravessa o norte de Portugal e vai desaguar em Entre-Rios no Douro. Ao longo do seu percurso, atravessa o centro de cidades como Chaves e Amarante.

O rio **Cabril** nasce no concelho, no Planalto da Gevancas, sítio arqueológico, onde foram encontrados vestígios da cultura pré-histórica e vai desaguar no Tâmega no lugar da Lapinha.

LANDMARKS

Capela do Senhor da Ponte

Although the chapel only dates to the 18th century (1764), it was built to preserve a granite cross from medieval times. It was reported that for the previous years, the cross had attracted many devotees who believed in its miraculous power. They offered to pay for the construction of a chapel to protect the cross and where they could pray. They asked that a license to do so be granted. Today it is still believed that the cross has miraculous powers and it is a well-known landmark. The walls of the chapel are covered with frescoes and text, which are worn and faded.

The Cabril Medieval Bridge

This stone bridge was built during medieval times. Situated in a rural setting, about 1 km from the town, on an ancient route used by the French and roman armies and by pilgrims on their way to Santiago de Compostela. The bridge is shaped in an arch with the highest point in the center.

It was classified a "Heritage Site" in 1990 and was rebuilt in 2003.

Ponte medieval do Cabril is also known by the name of Ponte Romana de Vilar de Viando.

The rivers

The Tâmega river rises in Spain and flows through northern Portugal and Mondim de Basto, before joining the Douro River.

The Cabril spring is located near the planalt of Gevancas, an archeological site where vestiges of prehistoric culture have been found. The Cabril flows through the region before joining the Tâmega, on the outskirts of Mondim de Basto.

REMARQUES HISTORIQUES

Chapelle du Senhor da Ponte

La **Chapelle du Senhor da Ponte** du siècle XVIII fut construite pour recueillir une croix en pierre avec l'image du Christ crucifié très ancienne ayant la réputation d'être miraculeuse. Quelques années avant la construction de la chapelle (1764), il y avait déjà des rumeurs de miracles qui avaient été réalisés aux croyants (religieux), ils ont donc décidaient de construire un temple qui puisse accueillir cette croix et où il serait possible de prier. A l'intérieur on peut remarquer l'état de détérioration avancée des fresques sur les murs et du toit.

Pont médiéval

Pont médiéval, édifié en granite de la région. Il est implanté dans un environnement rural, à 1 km de Mondim. Sur ce pont serait passées les armées romaines et françaises ainsi que les pèlerins de St Jacques de Compostelle. Le pont présente une configuration en chevalet, avec un unique et ample arc de contour parfait.

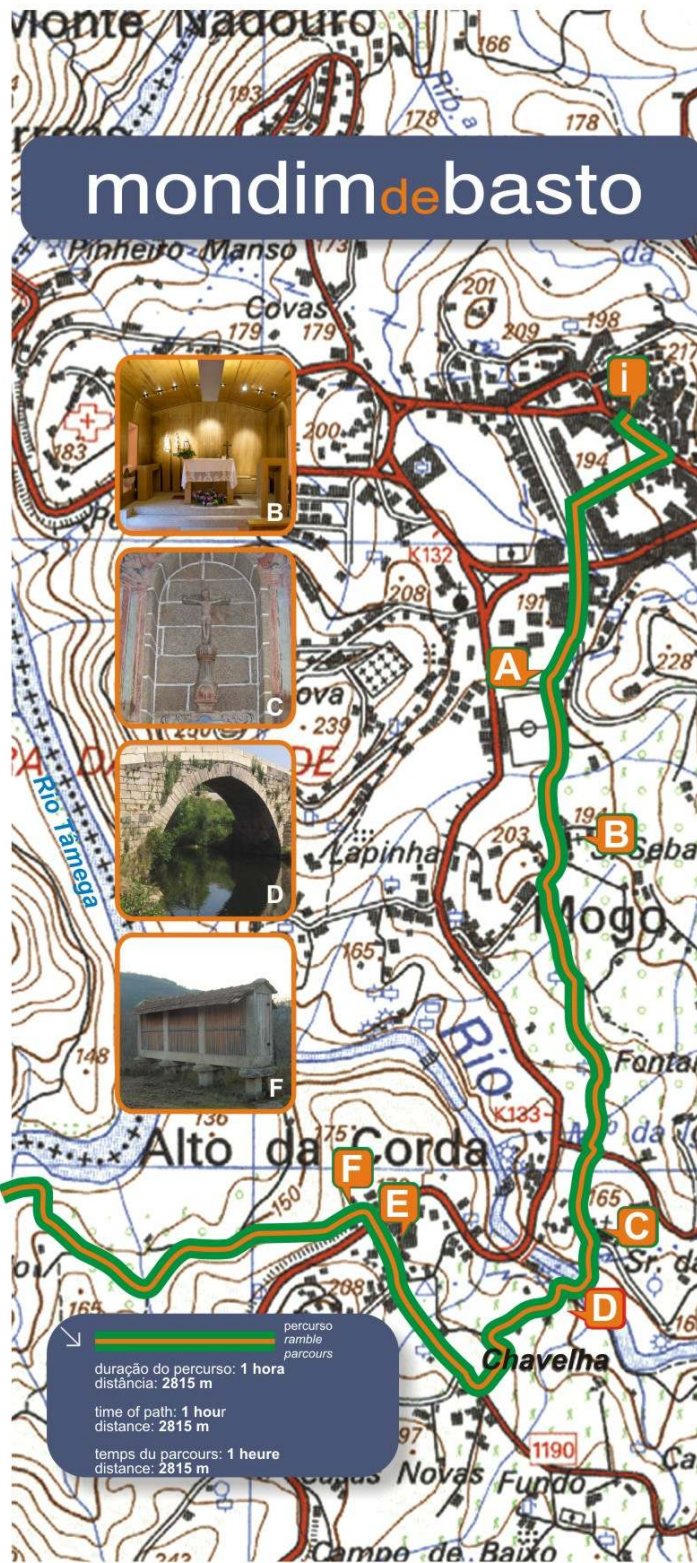
Il est classé en tant que «Immeuble d'intérêt Public» depuis 1990 et en 2003 il a subit des travaux de réhabilitations.

Le Pont Médiéval du Cabril est aussi connu comme le Pont Romain de Vilar de Viando.

Les rivières

La rivière Tâmega prend sa source à Verin, Espagne, traverse le nord du Portugal et va affluer à Entre-Rios dans le fleuve Douro. Au long de son parcours, il passe par le centre de certaines villes comme Chaves et Amarante.

La rivière Cabril prend sa source dans le canton, au plateau des Gevancas, site archéologique, où on été trouvés des vestiges de la pré-histoire et se jette dans la rivière Tâmega dans le lieu de « Lapinha ».



PERCURSO PEDESTRE
da ponte medieval do Cabril

THE PONTE MEDIEVAL
do Cabril ramble

PARCOURS PÉDESTRE
du pont médiéval du Cabril



município de Mondim de Basto
posto de turismo



O percurso pedestre da Ponte Medieval do Cabril leva-o do centro histórico de Mondim, até às belas margens do rio Tâmega. Justifica-se este percurso pedestre, pela envolvente histórica, pela componente patrimonial e pela beleza natural que encerra. Divide-se em duas partes distintas: a primeira, mais acessível, mais plana e com mais referências culturais. A segunda, mais agreste, mais isolada e mais voltada para a natureza.

Descrição do percurso

O percurso inicia-se no Posto de turismo (I) e termina nas margens do rio Tâmega, junto do lugar do Picão. Atravesse o jardim municipal e vire para a RUA da VIA COVA, rua muito antiga, estreita, empedrada e com marcos históricos para Mondim. À esquerda a CASA do CONSELHEIRO e a casa de ANDRÉ TEIXEIRA BORGES e à direita a CASA DO CASAL, exemplos de casas dos séculos XVII e XVIII. Vire à esquerda em direcção aos Bombeiros e continue até ao estádio municipal (A).

Siga pela estrada que o contorna pelo lado esquerdo.

Mais à frente vai encontrar a CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO (B), datada do séc. XVIII e recentemente restaurada. O cruzeiro, provavelmente seu contemporâneo, possui um Cristo crucificado, de grande qualidade plástica. Siga em frente.

Mais adiante, um pouco antes de uma oficina, vire à esquerda e siga por um caminho medieval, estreito e sinuoso, ladeado por muros de granito. Este caminho vai desembocar numa estrada em paralelo.

Atravesse e siga em frente até chegar à CAPELA DO SENHOR DA PONTE (C), cuja construção remonta ao séc. XVIII. À sua frente está a PONTE MEDIEVAL SOBRE O RIO CABRIL (D). Pare um pouco. Deixe-se envolver pela paisagem e pela história. (Aconselha-se um pequeno desvio, à esquerda, para ver a açude do rio Cabril, no sítio da Chavelha, local muito frequentado no Verão).

Atravesse a ponte e continue a caminhada por um trilho estreito à sua direita. Do lado esquerdo, um pouco acima, tem um tanque de rega. Continue até encontrar a estrada e aí vire à direita. Siga até ao cruzamento, junto de um café (E). A descida para o rio, faz-se por um caminho que está mesmo à sua frente. Está assim completada a primeira parte do percurso.

Atravesse a estrada para dar início à segunda parte do percurso. Tome o caminho do lado esquerdo e depois vá sempre em frente. A partir de agora o terreno é mais acidentado, mas não apresenta grande dificuldade. Mais adiante, vai encontrar à sua esquerda um espigueiro (F). O espigueiro, também chamado **canastro** ou **caniço**, é uma estrutura normalmente de pedra e madeira, que tem como função secar o milho grosso através das fissuras laterais e ao mesmo tempo impedir a destruição do mesmo por roedores através da elevação deste.

Logo em baixo está o rio Tâmega. Este é um dos nossos locais ribeirinhos, mais procurados pelos banhistas e pelos pescadores. A pouca distância, mais a montante, fica a foz do Rio Cabril.

Para regressar, o melhor será vir pelo mesmo caminho.

The PONTE MEDIEVAL DO CABRIL RAMBLE takes you from the center of the historic town of Mondim de Basto to the shores of the Tâmega River. The terrain is varied. The first half is easy and takes you to a number of historical landmarks. The second part is more difficult and isolated but you will have an opportunity to explore the scenic river valley. We hope that you will enjoy the natural beauty, diverse heritage and rich history of this walk - A perfect taste of the countryside of Mondim de Basto.

The route

The footpath begins at the Tourist Office (I) and ends by the shore of the Tâmega River.

Cross the formal garden in front of the Tourist Office and turn right on Rua VIA COVA, narrow cobblestone laneway that dates to earliest times. On your left is CASA DO CONSELHEIRO and CASA do Pe. ANDRÉ TEIXEIRA BORGES. On your right is CASA DO CASAL, examples of 17th and 18th century houses. Continue past Casa do Casal to the end of the laneway.

Cross the road at the fire station which is on your left and continue straight behind the football stadium (A).

You'll pass the CAPELA DO SÃO SEBASTIÃO (B), a chapel from the 18th century and recently restored. The Cross is an artifact, probably, from the 18th century too.

Continue. Just before a car repair shop, turn left onto VIA MEDIEVAL, a narrow and winding stone path, flanked by granite walls, that takes you to a road.

Cross the road and go straight until you come to CAPELA DO SENHOR DA PONTE (C), a small open chapel, from the 18th century. It adjoins the PONTE MEDIEVAL DO CABRIL (D), a bridge built in medieval times to cross the CABRIL RIVER. Stop, take a breath, enjoy the view and feel the history.

On your left is the Cabril's dam. This area is known locally as Chavelha. It's a popular destination during the summer.

Once past the bridge, continue the journey by the trail on your right. There's a water tank on your left, along this trail. Continue until you reach the main road.

Here turn right and go until you reach the crossroad, beside a café (E). The path you need is straight ahead. This completes the first section of the Ponte Medieval ramble.

For the second part of the walk, cross the road and take the path on your left. Go straight ahead. It leads all the way down to the Tâmega River. The terrain is more difficult. You will pass a tall wooden structure, called an "ESPIQUEIRO" (F). It resembles a small house and is used to dry and store cereals, such as corn, during the winter.

At the end of the path is the shore of the Tâmega River, one of our more popular sites on the river, especially with bathers and those who like to fish. Just a short distance upstream is the mouth of the Cabril River.

To return, follow the route in reverse.

Le parcours du Pont Médiéval du Cabril débute dans le centre historique de Mondim de Basto et ce termine sur les rives du fleuve Tâmega.

Ce parcours se justifie par, l'évolution historique, la richesse du patrimoine et la beauté naturelle qu'il renferme.

Il se divise en deux parties distinctes : la première, plus accessible et plus plate, comporte plus de références culturelles. La deuxième, plus sauvage et également plus isolée est d'avantage tournée vers la nature.

Description du parcours

Le parcours commence à l'Office de Tourisme (I) et se termine sur les rives du fleuve Tâmega, à côté de la place du Picão.

Traversez le jardin municipal et tournez dans la rue «VIA COVA», rue très ancienne, étroite, en pierre, avec des bornes historiques pour la ville de Mondim.

À gauche la CASA DO CONSELHEIRO et la maison de ANDRÉ TEIXEIRA BORGES et à droite la CASA DO CASAL, sont des exemples de maison du XVII et du XVIII siècle.

Tournez à gauche en direction de la caserne des pompiers et continuez jusqu'au stade municipal.

Continuez par la rue qui le contourne du côté gauche.

Devant, vous trouverez la chapelle de SÃO SEBASTIÃO (B) (Saint Sébastien), daté du XVIII siècle, qui a été récemment restauré. Le calvaire, du 18ème siècle environ, possède un Christ crucifié d'une très grande qualité artistique. Continuez toujours tout droit.

Plus loin, un peu avant un atelier, sur votre gauche, il existe un chemin médiéval, étroit et sinueux bordé de murs en granit. Ce chemin va vous mener vers une route pavée.

Traversez et continuez tout droit jusqu'à la Chapelle DO SENHOR DA PONTE (C), dont la construction remonte au XVIII siècle. Vous aurez alors devant vous le pont médiéval qui est construit sur la rivière Cabril (D). Faites une pause. Laissez-vous vous emporter par le paysage et par l'histoire, (il est conseillé de faire un petit détour, à gauche, par la Chavelha, lieu très fréquenté en été, pour admirer la rivière).

Traversez et continuez par le sentier qui se situe sur la droite, à gauche un peu plus haut vous avez une réserve d'eau. Continuez à gauche jusqu'à la route. Tournez à droite et allez jusqu'au croisement, près d'un café (E). La descente vers la rivière se fait par un chemin qui se situe juste devant vous. La première étape du parcours est franchie.

Traversez la route pour commencer la deuxième partie. Prenez le chemin qui est à gauche puis, continuez tout droit. Dès maintenant le terrain est plus accidenté mais ne présente aucune difficulté. Plus loin, vous trouverez sur votre gauche un grenier pour les épis de maïs (F). Le « espigueiro » également appelé « canastro » ou « caniço » est une structure en pierre ou en bois, qui a pour fonction de sécher le maïs grâce aux fissures latérales en empêchant, grâce à sa hauteur, que celui-ci soit dévoré par les rongeurs.

En bas est situé le fleuve Tâmega. Celui-ci est un des rivages, le plus recherché par les baigneurs et les pêcheurs. Tout près, mais en amont se trouve l'embouchure de la rivière Cabril.

Pour revenir, le mieux c'est de reprendre le même chemin.

